

Meu prezado Dr. Jacobina.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1888.

Como não despedida pouca pude  
dizer, resolvi escrever estas quatro palavras  
para lhe dizer: 1.º, que me recomende ao Chico  
e família, aos quaes expora o triste estado a que  
cheguei: 2.º, item, item, a gente preta que foi nossa:  
3.º, que se for necessario fazer qualquer promessa  
ou tomar qualquer compromisso com adita gente,  
eu lhe dou plenos poderes: 4.º, que veja se acha um  
administrador, que nos livre do Joaquim Jorge;  
talvez o Chico o possa ajudar: 5.º, que veja se o  
pouco café que temos, e remettido todo para Santos  
até o proximo mez de Março: 6.º, que quanto ao valor  
da fazenda, ouça a opinião do Chico; eu acho que a  
fazenda valia alguma coisa com a luzida escravatura

que tinha; e que perdida esta, o casco de Siqueira e da  
Boa-Vista não podem valer mais do que \$60:000,000  
que dev' do muito, haja quem os dê; que achá? -  
Eu creio que dar' a minha Preta de por \$30:000,000,  
pois considero essa fatal compra uma perda total;  
estarei esmurrido de mais? Isto é confidencial;  
e se apparecesse comprado nos poucos dias que me restam  
eu estimaria muito.

Adeus, meu bom amigo; eu che deuyo todas as feli-  
cidades e que volte cedo; mas tenho soffrido tanto,  
e neste momento estou soffrendo tormentos tão horri-  
veis, que me parece que o tenue fio da minha existencia  
de um momento para outro será quebrado, e para mim  
será isso, a unica possível felicidade.

Adeus. Beite um abraço e creia-me

Seu verdadeiro Am<sup>o</sup>

Compadre e sogro

Pel. Sr. Conde Alvim J. Barbosa de Oliveira,  
João Alves Carneiro